SUBESTIMAÇÃO DO AUTOPOTENCIAL ENERGÉTICO (INTRACONSCIENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A subestimação do autopotencial energético é a desvalorização, minimização ou desdém da conscin, homem ou mulher, sobre a própria capacidade energossomática, devido à autoimagem distorcida e à reduzida lucidez empregada no domínio das energias conscienciais (ECs), podendo causar autassédios e conflitos proexológicos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo sub deriva do idioma Latim, sub, "sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; segundo; em consequência de; perante; em presença de; perto de; imediatamente antes de; no tempo de; para; em direção a; depois de". A palavra estimar procede também do idioma Latim, aestimare, "fixar o preço ou valor de; avaliar; estimar em; fazer caso de; ter em conta de; estimar; pensar; julgar". Apareceu no Século XIII. O elemento de composição auto procede do idioma Grego, autós, "eu mesmo; por si próprio". O termo potência provém do idioma Latim, potentia, "força; poder; autoridade; influência; eficácia; capacidade; violência (da Natureza ou humana)". Surgiu no Século XV. A palavra potencial surgiu no Século XVI. O vocábulo energético procede também do idioma Grego, energêtikós, "ativo, eficaz". Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Desvalorização da capacidade bioenergética pessoal. 2. Desprezo da potencialidade do energossoma pessoal. 3. Menosprezo do autopotencial energossomático.

Neologia. As 3 expressões compostas *subestimação do autopotencial energético, subestimação do autopotencial energético do reciclante* e *subestimação do autopotencial energético do inversor* são neologismo técnicos da Intraconscienciologia.

Antonimologia: 1. Superestimação das energias pessoais. 2. Idolatria do energossoma pessoal. 3. Subestimação do heteropotencial energético. 4. Superestima do autopotencial parapsíquico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à aplicação das energias conscienciais.

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relacionados ao tema: — *Não julgue um livro pela capa. O pior cego é aquele que não quer ver.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autodesvalorização; o holopensene pessoal do perfeccionismo; os pensenes de comparação; a pensenidade hipercrítica; a pensenidade do medo; a pensenização ansiosa; a pensenização preguiçosa; os dubiopensenes; a dubiopensenidade; os egopensenes; a egopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; a autodesorganização pensênica; os criticopensenes; a criticopensenidade.

Fatologia: a subestimação do autopotencial energético; a inibição da tares; os acidentes de percurso; a inabilidade em levar tudo de eito; a indecisão; o murismo consciencial; a ansiedade; o autoritarismo defensivo; a hipercriticidade acrítica; o porão consciencial; a busca inconsciente da melin; a má interpretação das prioridades evolutivas; a redução da força presencial; a anticosmoética; os posicionamentos pessoais postergados; o desinteresse pela maxiproéxis grupal; a interassistencialidade comprometida; a repressão afetiva; a responsabilidade intermissiva deixada de lado; a estagnação no egoísmo altruísta; a minipeça omissa; a busca do êxito sem autesforço; o medo de não arcar com as decisões; a necessidade de reconhecimento externo para comprovar os autesforços; o soma influenciando nas reciclagens intraconscienciais; o adoecimento somático; o comprometimento holossomático; o restringimento somático; a mesologia enquanto potencializadora de trafores ou trafares; o ato de optar pelo mais fácil; a falta de abertismo consciencial; a autopesquisa pendente; as autocorrupções; a falta de experiência; as chantagens

emocionais; as distorções cognitivas; a negação da *inteligência evolutiva* (IE) pessoal; a oportunidade de reciclagem dos cacoetes holobiográficos; os desafios proexológicos; os amparadores intrafísicos; as escolhas evolutivas; os cursos conscienciológicos favorecendo a recuperação de cons.

Parafatologia: o descaso com o estado vibracional (EV) profilático; a ressaca energética; a sinalética energética e parapsíquica pessoal ignorada; a labilidade parapsíquica; o bloqueio holochacral; a vampirização energética inconsciente nas relações interconscienciais; a iscagem inconsciente; a falta de autoconscientização multidimensional (AM); a instabilidade da energosfera pessoal; a impossibilidade de terceirizar a qualificação das próprias energias; a impossibilidade de manter padrão energético homeostático e hígido sem fazer reciclagens intraconscienciais; a dificuldade na consecução da blindagem energética pessoal e dos ambientes; a inibição de fenômenos parapsíquicos; a desistência durante projeção assistencial; os reflexos da holobiografia pessoal nesta vida intrafísica; as vantagens e desvantagens oriundas da paragenética; as parapercepções expressas nos *feedbacks* em dinâmicas parapsíquicas; a vivência inconsciente da ectoplasmia; os reencontros grupocármicos com conscins ou consciexes favorecendo o extrapolacionismo parapsíquico; a conquista da autoconfiança energética favorecendo o início da prática da tenepes; a valorização da condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* potencializando as energias pessoais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo pró-evolutivo resultante da utilização cosmoética dos veículos de manifestação da consciência; o sinergismo vontade-intenção-ECs pessoais; o sinergismo predisposição cosmoética-amparo de função; o sinergismo reciclagem intraconsciencial-oportunidade evolutiva.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio de a autevolução consciencial envolver o desenvolvimento energético cosmoético; o princípio da inesgotabilidade das ECs; o princípio das responsabilidades intermissivas; o princípio da mutabilidade da consciência em evolução; o princípio de o menos doente assistir o mais doente.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da Teaticologia; a teoria das duas realidades básicas do Cosmos (consciência e energia).

Tecnologia: a técnica do estado vibracional; a técnica das 7 megaperguntas cunhadas a partir do acróstico ACEPIPE; a técnica da imobilidade física vígil (IFV); a técnica da listagem de trafores e trafares; a técnica do voluntariado potencializador dos autesforços evolutivos; a técnica da conscin-cobaia; a técnica da tenepes.

Voluntariologia: o *voluntariado travado*; o *voluntariado conscienciológico* exigindo aplicação teática das energias conscienciais; o *voluntariado em diferentes Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) favorecendo a identificação das diretrizes proexológicas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratário conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Somatologia; o Colégio Invisível da Psicossomatologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia.

Efeitologia: o efeito bumerangue das ECs; o efeito do trinômio autolucidez-autodiscernimento-holomaturidade na qualificação das ECs; os efeitos da Higiene Consciencial na autos-sustentação energética; o efeito da atual e real potencialidade energética pessoal; o efeito das reciclagens conscienciais na qualidade das ECs; o efeito da identificação e reconhecimento do padrão homeostático de referência; o efeito da participação no Congresso de Inversão Existencial;

o efeito do reconhecimento inversivo; o efeito do reconhecimento do pertencimento à invexogeração.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses pela recuperação de cons.

Ciclologia: a subestimação do autopotencial energético retardando o *ciclo evolutivo do curso grupocármico interprisão-vitimização-recomposição-libertação*; o *ciclo assim-desassim* fundamental para o controle bioenergético.

Enumerologia: a subestimação da capacidade de blindagem energética; a subestimação da capacidade de assim; a subestimação da capacidade de desassim; a subestimação da capacidade de desassédio; a subestimação da capacidade de sustentação tarística; a subestimação da capacidade de assistência pela tenepes; a subestimação da capacidade de autorreciclagem.

Binomiologia: o binômio reconhecimento enquanto minipeça interassistencial—desenvolvimento energossomático; o binômio abordagem intrafísica—abordagem extrafísica; o binômio autoimagem-heteroimagem.

Interaciologia: a interação inversor-reciclante; a interação inversor jejuno—inversor veterano; a interação pensamento-autoimagem; a interação soma-energossoma.

Crescendologia: o crescendo subestimação do autopotencial energético—qualificação da intencionalidade—atualização da autoimagem—assunção da identidade interassistencial; o crescendo funcional aluno-monitor-professor.

Trinomiologia: o trinômio pensamento-sentimento-energia consciencial.

Polinomiologia: o polinômio assim—sinalética energética e parapsíquica—assistência—desassim.

Antagonismologia: o antagonismo medo do incompléxis / fuga das responsabilidades intermissivas; o antagonismo soltura energossomática / parapsiquismo reprimido; o antagonismo expectativa / realidade; o antagonismo autoimagem / heteroimagem; o antagonismo loc interno / loc externo.

Paradoxologia: o paradoxo de a patopensenização da consciência em repouso poder ser mais exaustiva energeticamente se comparada ao desempenho de atividade extenuante prolífica.

Politicologia: a meritocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a criticofilia.

Fobiologia: a energo*fobia*; a decido*fobia*; a erro*fobia*; a neo*fobia*; a proexo*fobia*; a volicio*fobia*; a evolucio*fobia*.

Sindromologia: a síndrome da subestimação; a síndrome do impostor; a síndrome da pré-derrota; a síndrome da ribalta camuflada; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da dominação.

Maniologia: a mania de não aproveitar o potencial energético; a mania de negligenciar o EV; a mania de patopensenizar; a mania de procrastinar.

Mitologia: o mito da fórmula pronta; o mito da perfeição; o mito de a grama do vizinho ser mais verde.

Holotecologia: a proexo*teca*; a energossomato*teca*; a sinaletico*teca*; a assistencio*teca*; a evolucio*teca*; a somato*teca*; a seriexo*teca*; a holomaturo*teca*.

Interdisciplinologia: a Intraconscienciologia; a Energossomatologia; a Parapatologia; a Autodesassediologia; a Heterassediologia; a Intencionologia; a Proexologia; a Paraprofilaxiologia; a Seriexologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana inconsciente; o pré-serenão vulgar; o ser interassistencial.

Masculinologia: o traf*a*rista; o perfeccionista; o teoricão; o intermissivista; o duplista; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesqui-

sador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o monitor; o professor; o tenepessista.

Femininologia: a traf*a*rista; a perfeccionista; a teoricona; a intermissivista; a duplista; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a monitora; a professora; a tenepessista.

Hominologia: o Homo sapiens acriticus; o Homo sapiens energeticus; o Homo sapiens pathopensenicus; o Homo sapiens lucidus; o Homo sapiens recyclans; o Homo sapiens tenepessista; o Homo sapiens cosmoethicus.

V. Argumentologia

Exemplologia: subestimação do autopotencial energético *do reciclante* = a da conscin aplicante da *técnica da reciclagem existencial* julgando não ter capacidade para alcançar a desperticidade nesta vida intrafísica; subestimação do autopotencial energético *do inversor* = a da conscin inversível medrando frente às metas parapsíquicas invexológicas relativas aos 40 anos de idade.

Culturologia: a cultura da autenticidade consciencial; a eliminação da cultura da evolução consciencial pela dor; a remissão da cultura do mais forte subjugando o mais fraco.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a subestimação do autopotencial energético, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Antiperfeccionismo: Autodiscernimentologia; Homeostático.
- 02. Atualização da autoimagem: Autocogniciologia; Homeostático.
- 03. Atualização evolutiva: Autocoerenciologia; Homeostático.
- 04. Autamparo: Assistenciologia; Homeostático.
- 05. Autenfrentamento da criticidade patológica: Criticologia; Homeostático.
- 06. Autopotencial integrado: Intraconscienciologia; Homeostático.
- 07. Autopotencialização energética: Energossomatologia; Homeostático.
- 08. Autossustentabilidade holossomática: Autovoliciologia; Homeostático.
- 09. Categoria da minipeça interassistencial: Interassistenciologia; Homeostático.
- 10. Ciclo desconstrução-reconstrução consciencial: Evoluciologia; Neutro.
- 11. Energia consciencial: Energossomatologia; Neutro.
- 12. Energosfera pessoal: Energossomatologia; Neutro.
- 13. Potencial consciencial: Intraconscienciologia; Neutro.
- 14. Senso de utilidade evolutiva: Evoluciologia; Homeostático.
- 15. Síndrome da subestimação: Parapatologia; Nosográfico.

A SUBESTIMAÇÃO DO AUTOPOTENCIAL ENERGÉTICO É CONDIÇÃO MODIFICÁVEL A PARTIR DA QUALIFICAÇÃO LÚCIDA DA INTENÇÃO INTERASSISTENCIAL PERANTE O PROCESSO HOLOMATUROLÓGICO PESSOAL. **Questionologia.** Você, leitor ou leitora, valoriza o próprio potencial energético? Quais posturas e ações vem adotando para promover a autopotencialização energética?

Bibliografia Específica:

- 1. **Vieira,** Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog;* 21 *E-mails;* 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites;* alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 57, 612 a 621, 810 a 819, 859 e 933 a 935.
- 2. **Idem;** 700 Experimentos da Conscienciologia; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail;* 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 215, 320 a 355, 403, 405 a 409, 417, 420, 421, 424, 629, 637, 639 e 643.

M. F. R.